



**Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)**

# **Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional**



**Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)**

# **Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de saúde para o envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-857-1 DOI 10.22533/at.ed.571191912  1. Envelhecimento – Brasil. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O cenário demográfico que vivenciamos no século XXI, destacado por um acelerado e assegurado processo de envelhecimento populacional, embora indicativo do sucesso das políticas de saúde, trazem enormes desafios ao planejamento e organização dos serviços públicos.

O livro que aqui se apresenta, sem nenhuma finalidade de exaurir o assunto estuda o envelhecimento sobre os conhecimentos biopsicossociais. Ele visa contribuir àqueles que têm como ambição entender mais sobre o processo do envelhecimento e suas relações com outros campos do conhecimento e, em especial, almeja contribuir com aqueles que se propõe a atuar no campo de Políticas da Saúde. E tem como objetivo principal desenvolver uma ampla discussão na sociedade sobre o envelhecimento, instrumentalizando não só àqueles que vão atuar em Programas de Políticas da Saúde, como também a estudantes e profissionais de diversas especialidades na área da saúde, enfim, a todos interessados na discussão sobre o processo do envelhecimento.

A obra aqui apresentada expõe 20 capítulos intitulados: Proteção e atenção aos idosos no Brasil; Envelhecimento e institucionalização; Experiência profissional com a caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária a saúde; Efeito de um programa de intervenção cognitiva baseado em reminiscências no processamento cognitivo global e a autopercepção de bem-estar subjetivo de idosos; Intercâmbio de gerações: vivência em ILPI's; Mobilidade de idosos no espaço urbano e o direito à cidade; O processo de enfermagem no cuidado às pessoas idosas em situação de rua; Perfil dos participantes de um programa de preparação para aposentadoria em uma Universidade Pública Federal; Triagem cognitiva para detecção precoce da doença de alzheimer: antecedentes psicométricos de uma versão em espanhol (TYM-E) do Test Your Memory (TYM) teste; O impacto da hospitalização sobre a capacidade funcional em uma coorte de idosos; Grupos no contexto de promoção a saúde: percepção dos usuários; Instrumentos de avaliação de quedas na população psicogeriátrica; Instrumentos avaliativos da neuropsiquiatria em idosos: evidência científica; A melhora da inclusão social de pessoas idosas com deficiência: experiência do desafio no Chile; Efeito do exercício físico em meio aquático no risco de queda em idosos; Controle físico-químicos de losartana potássica dispensado no programa farmácia popular do Brasil na cidade de Caruaru-PE; Associação entre síndrome metabólica, consumo habitual de carboidratos refinados, perfil lipídico e glicêmico em idosos de Uruguaiana/RS; Consumo de antidepressivos tricíclicos por idosos em Coronel Pilar – RS; Efeito do exercício físico na dor lombar de idosos: uma revisão integrativa.

Finalizando essa apresentação, desejo aos leitores que aproveitem bem os

textos, os quais foram preparados com muito cuidado, atenção e competência por todos os autores e autoras.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROTEÇÃO E ATENÇÃO AOS IDOSOS NO BRASIL	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio César Suzuki	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>24</b>
ENVELHECIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
Rosane Seeger da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>36</b>
EXPERIENCIA PROFISSIONAL COM A CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Melissa Gewehr	
Sharon da Silva Martins	
Luciana Denize Molino da Rocha	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVA BASEADO EM REMINISCÊNCIAS NO PROCESSAMENTO COGNITIVO GLOBAL E A AUTOPERCEPÇÃO DE BEM-ESTAR SUBJETIVO DE IDOSOS	
Pedro García Montenegro	
Gabriel Urrutia Urrutia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
INTERCÂMBIO DE GERAÇÕES: VIVÊNCIA EM ILPI's	
Melissa Gewehr	
Darlize Deglan Borges Beulck Bender	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
Denis Antonio Ferrarin	
Larissa Venturini	
Jamile Lais Bruinsma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
MOBILIDADE DE IDOSOS NO ESPAÇO URBANO E O DIREITO À CIDADE	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio Cesar Suzuki	

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5711919126

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Carine Magalhães Zanchi de Mattos

Patrícia Krieger Grossi

Francielli Girardi

DOI 10.22533/at.ed.5711919127

**CAPÍTULO 8 ..... 81**

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

Marco Aurélio de Figueiredo Acosta

DOI 10.22533/at.ed.5711919128

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

TRIAGEM COGNITIVA PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: ANTECEDENTES PSICOMÉTRICOS DE UMA VERSÃO EM ESPANHOL (TYM-E) DO TEST YOUR MEMORY (TYM) TESTE

Gabriel Urrutia Urrutia

Pedro García Montenegro

Rodrigo Riveros Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5711919129

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM UMA COORTE DE IDOSOS

Maria José Santos de Oliveira

Lidiane Isabel Filippin

Márcio Manozzo Boniatti

DOI 10.22533/at.ed.57119191210

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

GRUPOS NO CONTEXTO DE PROMOÇÃO A SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Melissa Gewehr

Sheila Kocourek

Carolina Tonini Goulart

Leatrice da Luz Garcia

Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes

Tainara Genro Vieira

Denis Antonio Ferrarin

DOI 10.22533/at.ed.57119191211

**CAPÍTULO 12 ..... 131**

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUEDAS NA POPULAÇÃO PSICOGERIÁTRICA

Talita Portela Cassola

Michele Schmid

Lyliam Midori Suzuki Isuzuki

Leandro Barbosa de Pinho

DOI 10.22533/at.ed.57119191212

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DA NEUROPSIQUIATRIA EM IDOSOS: EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	
Talita Portela Cassola	
Michele Schmid	
Leandro Barbosa de Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
A MELHORA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS COM DEFICIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DO DESAFIO NO CHILE	
Exequiel Plaza	
Pedro García	
Gabriel Urrutia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>144</b>
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MEIO AQUÁTICO NO RISCO DE QUEDA EM IDOSAS	
Pietro Diniz Bataglin	
Luise Franchi Rodrigues	
Natany Masiero Piovesan	
Jaqueline Fátima Biazus	
Clandio Timm Marques	
João Rafael Sauzem Machado	
Alethéia Peters Bajotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>153</b>
CONTROLE FÍSICO-QUÍMICOS DE LOSARTANA POTÁSSICA DISPENSADO NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL NA CIDADE DE CARUARU-PE	
Elisiane Gomes de Andrade	
Cristiane Oliveira dos Santos	
Lidiany da Paixão Siqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA, CONSUMO HABITUAL DE CARBOIDRATOS REFINADOS, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO EM IDOSOS DE URUGUAIANA/RS	
Vanessa Retamoso	
Graziela Morgana Silva Tavares	
Patrícia Maurer	
Vanusa Manfredini	
Renata Montagner	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS POR IDOSOS EM CORONEL PILAR - RS	
Daniel Capalonga	
Juliana da Rosa Wendt	
Camile Locatelli	
Helanio Veras Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191218</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>183</b>
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR LOMBAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Amanda Figueiró dos Santos	
Tamara Pinheiro de Oliveira	
Clandio Timm Marques	
Alecsandra Pinheiro Vendrusculo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>194</b>
INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE RTA E DO USO DO THRESHOLD NA BIOMECÂNICA TORÁCICA E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PNEUMOPATAS: RELATO DE CASO	
Roberta Brenner Felice	
Tiago José Gomes Nardi	
Alethéia Peters Bajotto	
Lilian Oliveira de Oliveira	
Carla Mirelle Giotto Mai	
Jaqueline de Fátima Biazus	
João Rafael Sauzem Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191220</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>205</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>206</b>

## EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR LOMBAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Data de aceite: 18/11/2018*

### **Amanda Figueiró dos Santos**

Universidade Franciscana  
Santa Maria – RS

### **Tamara Pinheiro de Oliveira**

Universidade Franciscana  
Santa Maria – RS

### **Clandio Timm Marques**

Universidade Franciscana  
Santa Maria – RS

### **Alecsandra Pinheiro Vendrusculo**

Universidade Franciscana  
Santa Maria – RS

**RESUMO:** A população brasileira está passando por um acelerado processo de transição demográfica levando ao aumento no contingente de idosos. No processo de envelhecimento ocorrem muitas alterações fisiológicas, como aumento da incidência de dor lombar, entre outras, podendo levar a diminuição na prática de exercício físico e conseqüentemente ao sedentarismo. Por este motivo, deve-se conhecer os efeitos do exercício físico na vida dos indivíduos idosos. O objetivo desta revisão integrativa foi analisar o efeito do exercício físico na dor lombar de idosos. Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Pubmed,

com as palavras-chave elderly, exercise e low back pain, sendo artigos publicados de 2012 a 2017. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados três estudos. Os estudos avaliaram a eficácia do exercício físico, em indivíduos idosos com dor lombar. Os estudos concluíram e reforçaram a importância do exercício físico e entre seus efeitos benéficos pode-se citar a redução da dor, melhora da mobilidade, da força muscular e conseqüentemente a melhora na qualidade de vida dos idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** exercício físico; dor lombar; idoso

### EFFECT OF PHYSICAL EXERCISE ON LOW BACK PAIN IN THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The Brazilian population is undergoing an accelerated process of demographic transition leading to an increase in the contingent of the elderly. In the aging process many physiological changes occur, such as an increase in the incidence of low back pain, among others, which may lead to a decrease in the practice of physical exercise and consequently to sedentarism. For this reason, one should know the effects of physical

exercise on the life of the elderly individuals. The objective of this integrative review was to analyze the effect of physical exercise on low back pain in the elderly. We searched the databases Scielo and Pubmed with the keywords elderly, exercise and low back pain, and published articles from 2012 to 2017. After applying the inclusion and exclusion criteria, three studies were selected. The studies evaluated the efficacy of physical exercise in elderly individuals with low back pain. The studies concluded and reinforced the importance of physical exercise and among its beneficial effects can be mentioned the reduction of pain, improvement of mobility, muscular strength and consequently the improvement in the quality of life of the elderly.

**KEYWORDS:** exercise; low back pain; elderly

## 1 | INTRODUÇÃO

A população brasileira, ao longo dos anos, vem passando por um acelerado processo de transição demográfica, levando a uma grande queda nas taxas de fecundidade e um acentuado aumento da longevidade, impulsionando assim a um envelhecimento acelerado da população, aumentando consideravelmente o contingente de idosos no país. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Para Ribas et al., (2012) esta transição demográfica resultou em um processo de transição epidemiológica, implicando em maior prevalência de doenças crônicas e degenerativas. Esta maior prevalência de doenças crônicas no processo de envelhecimento, está diretamente ligada a fatores de risco como obesidade, sedentarismo entre outros. (DUARTE; BARRETO, 2012)

Nessa perspectiva, o papel que o fisioterapeuta irá exercer no atendimento da população idosa é de grande importância, pois segundo Silveira et al., (2010) nessa fase da vida acontecem muitos processos de transformação do organismo, tanto físicos quanto psicológicos e sociais, trazendo declínios em algumas funções de diversos órgãos e sistemas do organismo.

Muitas são as alterações causadas pelo processo de envelhecimento, podendo ser citada, a diminuição da mobilidade, da força muscular e da capacidade funcional, que segundo Matsudo (2009) tem como efeito a redução na prática de atividade física e do exercício físico. Esta redução nos níveis de exercício físico praticado pelos idosos pode ser explicada pela alta incidência de dor, principalmente a dor lombar, que para Zavarize e Wechsler (2012), pode ser considerada um problema de saúde pública, pois afeta mais de 70% da população adulta/idosa levando a um comprometimento na qualidade de vida dos indivíduos.

A prática regular de exercício físico tem muitos efeitos benéficos, podendo ser citado, a prevenção e controle de doenças crônicas, melhora da mobilidade,

da capacidade funcional e da qualidade de vida durante a fase de envelhecimento. (SILVA, et al., 2014)

Um dado muito importante que reforça a necessidade da prática de exercício físico regular após os 60 anos de idade, é que o estilo de vida sedentário tem efeito no cumprimento dos telômeros dos leucócitos, podendo assim, acelerar o processo de envelhecimento (MATSUDO, 2009). Segundo Meneguci et al. (2015) o sedentarismo implica diretamente na qualidade de vida dos indivíduos, contribuindo assim, para o aumento das disfunções já causadas no processo de envelhecimento.

O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma revisão integrativa sobre a influência do exercício físico na dor lombar de idosos.

## 2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, que segundo Mendes et al. (2008) constitui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese de conhecimento de um determinado assunto, além de apontar possíveis temas que precisam ser aprofundados com a realização de novos estudos. Além disso, proporciona aos profissionais de saúde dados relevantes de um determinado assunto, mantendo-os atualizados e facilitando sua vivência na prática clínica como consequência da pesquisa.

O termo “integrativa”, segundo Whitemore e Knafl (2005), origina-se através da integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método, é nesse ponto que se destaca o potencial para construir a ciência.

Esta revisão bibliográfica integrativa está baseada em artigos que foram pesquisados nas bases de dados Scielo e Pubmed. As palavras-chave utilizadas foram: idoso, exercício físico e dor lombar e seus respectivos descritores em inglês: elderly, exercise e low back pain, estas palavras foram entrecruzadas utilizando o operador booleano and.

Os filtros aplicados a pesquisa foram: artigos publicados nos últimos 5 anos e humanos. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos na íntegra (originais, revisão sistemática e metanálise), publicados entre os anos de 2012 e 2017 que abordassem a dor lombar em idosos, disponíveis gratuitamente, na versão impressa ou eletrônica, em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: resumos, trabalhos publicados em anais de eventos, artigos em blogs, artigos que não atendessem ao objetivo do estudo.

Para a elaboração desta revisão integrativa, após a seleção dos artigos procedeu-se a análise dos dados que são apresentados mediante a sistematização dos estudos em tabela a partir das variáveis: autor e ano de publicação, objetivo

do estudo, desenho do estudo e resultados. A análise integrativa foi realizada com base nos principais elementos inerentes ao método dos estudos, assim como os principais resultados sobre a prevalência de dor lombar em idosos.

Cabe ao pesquisador realizar a análise profunda e sistemática de cada uma das pesquisas encontradas para posteriormente compilar os achados que subsidiam a construção do conhecimento. Os resultados serão apresentados descritivamente utilizando-se de fluxograma e tabela para posterior discussão a partir do entrecruzamento dos achados na pesquisa.

O Fluxograma, descrito na figura 1, demonstra como foi realizada a construção da revisão integrativa, para facilitar o entendimento da sequência seguida.

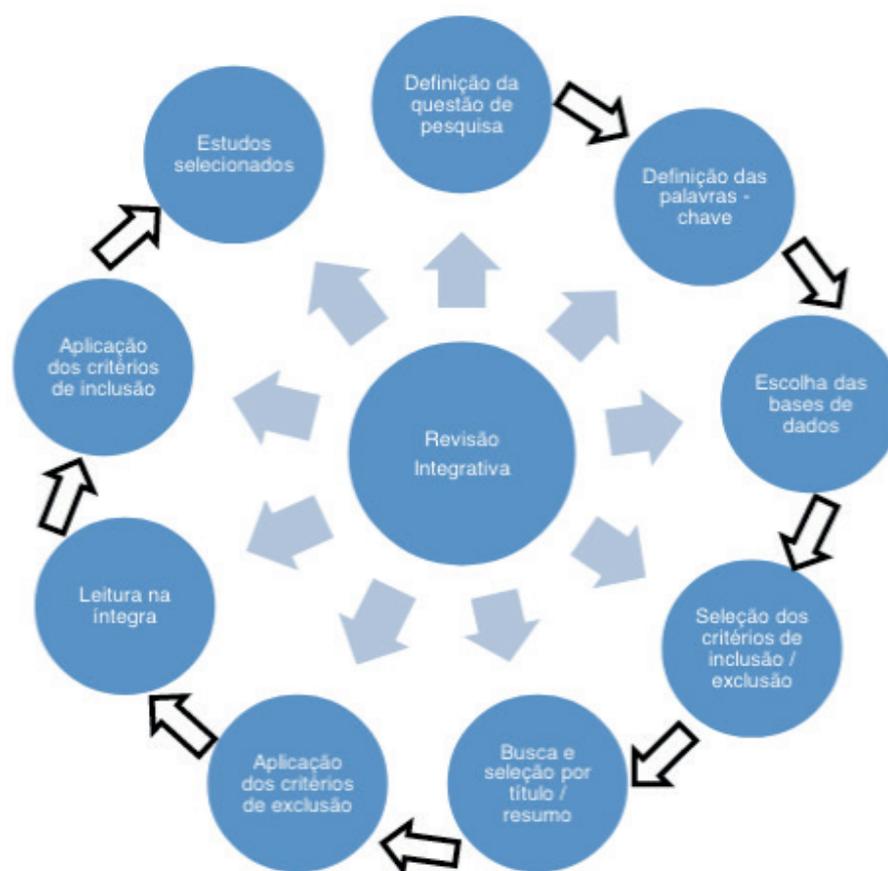


Figura 1. Fluxograma de construção da revisão integrativa

### 3 | RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por três artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Sendo todos encontrados na base de dados Pubmed. Para a divulgação dos resultados de forma mais ilustrativa e de fácil entendimento, optou-se apresenta-los através de fluxograma e tabela.

Portanto, na figura 2, o fluxograma descreve o resultado da busca nas bases

de dados escolhidas, demonstrando a estratégia de seleção dos artigos através das palavras-chave elencadas. De acordo com os resultados encontrados foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão, e posteriormente ocorreu a eliminação de artigos duplicados, restando um total de 3 artigos.

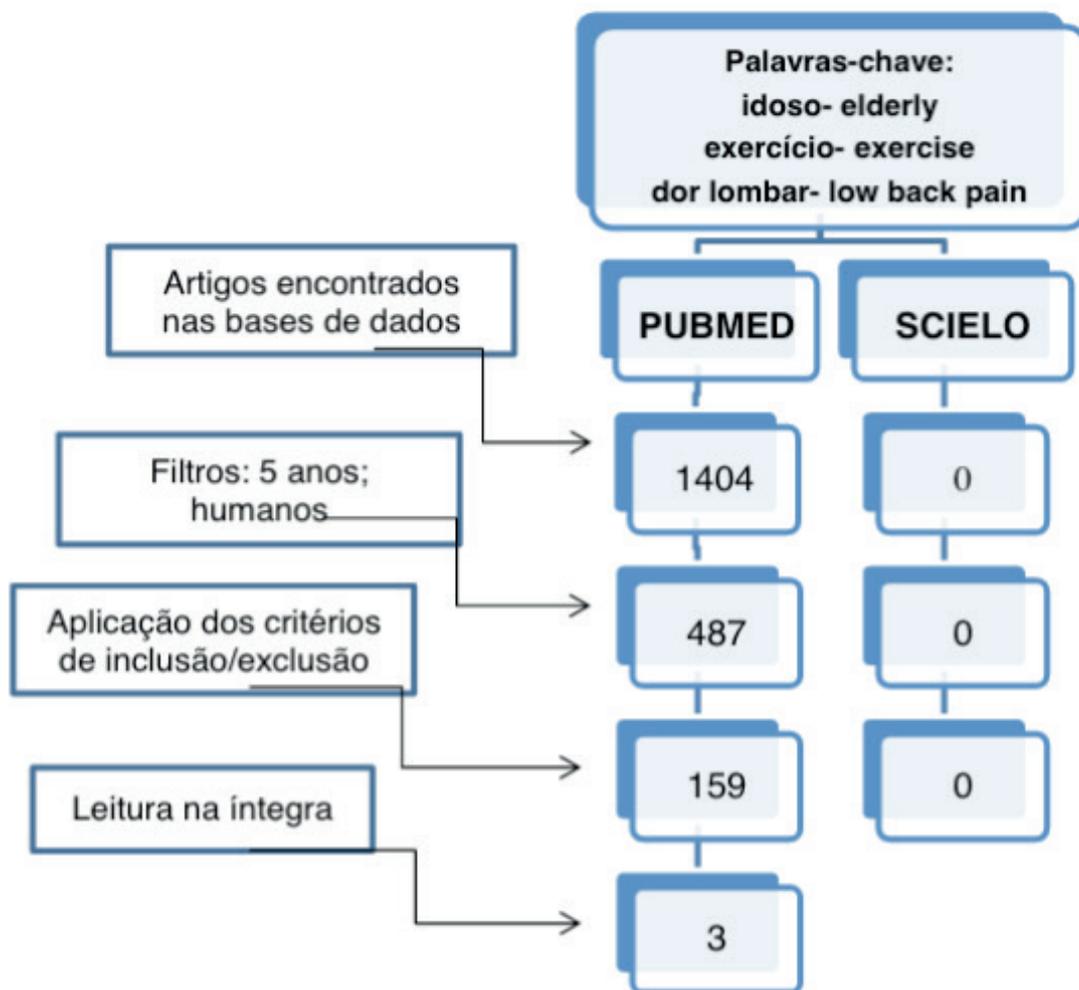


Figura 2. Fluxograma da estratégia de seleção de artigos

A tabela 1 demonstra os artigos selecionados e suas respectivas variáveis avaliadas.

AUTOR/ANO	OBJETIVOS	DESENHO DO ESTUDO	RESULTADOS
Irandoost K, Taheri M 2015	Investigar o efeito de exercícios aquáticos sobre dor lombar inespecífica (LBP) em homens idosos.	Participaram do estudo 32 homens idosos, com idade de 65 anos ou mais, alocados aleatoriamente em dois grupos: treinamento aquático e grupo controle. O programa de tratamento foi realizado 3 dias por semana por um período de 12 semanas.	Após a intervenção o IMC, relação cintura-quadril, porcentagem de gordura corporal e massa muscular do tronco melhoraram significativamente no grupo de treinamento aquático e a dor lombar diminuiu significativamente no grupo de treinamento aquático.
Vincent et al. 2014	Comparar os efeitos de 4 meses de exercício de resistência lombar isolada e exercício de resistência corporal total no desempenho ambulante de idosos obesos com dor lombar crônica.	Participaram do estudo homens e mulheres de 60 a 85 anos, que sofriam de dor lombar por 6 meses ou mais. Foram divididos em três grupos: exercícios de resistência, exercícios de extensão lombar e grupo controle. Para avaliar a dor foi utilizada a escala NRS (Numeric Rating Scale). Os participantes foram avaliados pré e pós intervenção. O programa de treinamento foi realizado por um período de 4 meses.	Após 4 meses, as pontuações de dor da NRS foram menores no grupo de exercícios de resistência corporal total em comparação com os demais grupos. Do total, 53% e 67% dos participantes dos grupos de exercícios de resistência corporal total e resistência lombar isolada obtiveram ganhos de força de extensão lombar que atingiram um valor maior ou igual a 20% dos valores basais.
Cruz-Diaz et al., 2015	Avaliar os efeitos de seis semanas de Pilates sobre equilíbrio funcional, medo de queda e dor em mulheres com mais de 65 anos de idade com dor lombar crônica.	Participaram do estudo 97 mulheres, com idade de 65 anos ou mais, com dor lombar crônica. Foram divididas em dois grupos: exercícios de fisioterapia e Pilates e exercícios somente de fisioterapia. O programa teve duração de seis semanas.	O grupo de fisioterapia e Pilates apresentou melhora significativa na mobilidade funcional, equilíbrio e dor quando comparado com o grupo que foi submetido a apenas fisioterapia.

Tabela 1- Características dos estudos incluídos

## 4 | DISCUSSÃO

No presente estudo foi realizado uma revisão integrativa com o intuito de investigar a influência do exercício físico na dor lombar de idosos. Durante a pesquisa observou-se uma escassez de literatura em relação ao tema abordado, pois existem poucos estudos que abordem a população idosa especificamente. Porém, diante dos resultados encontrados pode-se perceber que o exercício físico gera inúmeros benefícios para o indivíduo. Segundo Liddle et al. (2004), a prática de exercícios apresenta um efeito positivo em pacientes com dor lombar crônica.

No estudo de Cruz-Diaz et al. (2015), realizado com 97 mulheres com

idade acima de 65 anos com dor lombar crônica, obteve como resultado que seis semanas de exercícios do método Pilates foi efetivo na redução da dor, na melhora da mobilidade funcional e do equilíbrio das participantes, corroborando com os autores Gildenhuis et al. (2013), que em seu estudo concluiu que oito semanas de treinamento, três vezes por semana resultou em uma melhora significativa da mobilidade funcional em mulheres idosas. Para Rydeard et al. (2006), exercícios baseados no método Pilates são mais eficazes que os usualmente utilizados na redução da dor em pacientes com dor lombar.

Em um estudo de Cecchi et al. (2014), que participaram 211 indivíduos com média de idade de 70.4 anos, concluíram que um programa de exercícios realizado individualmente para pacientes com dor lombar crônica foi associado à melhora funcional significativa destes indivíduos, tanto na alta quanto após 1 ano de randomização.

Para Moore et al. (2012), a dor lombar crônica causada por um estilo de vida sedentário pode ser prevenida, com programas de exercícios simplificados que foquem na flexibilidade e no fortalecimento, além de serem benéficos no tratamento da dor. O benefício do exercício físico na promoção da saúde justifica o abandono imediato do sedentarismo. As evidências demonstram-se favoráveis no quesito aptidão física e na diminuição da incidência e duração dos episódios de dor lombar (TOSCANO; EGYPTO, 2001).

A prática regular do exercício físico tem um papel fundamental na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, pois melhora a mobilidade, a capacidade funcional e a qualidade de vida dos indivíduos, principalmente na fase de envelhecimento. É de suma importância estimular a população para a adoção de um estilo de vida ativo, pois é parte fundamental de um envelhecer com saúde e qualidade de vida (MATSUDO, 2005).

Para ratificar a importância da prática de exercício físico, ainda pode-se citar seus efeitos terapêuticos, que são entre outros, efeito no tratamento de doenças cardiovasculares, hipertensão, obesidade, colesterol elevado, diminuição e tratamento de ansiedade e depressão, melhora da autoestima, sendo um preditor importante para a saúde e longevidade (MATSUDO, 2005).

Exercícios físicos realizados no ambiente aquático diminuem os episódios de dor lombar e diminuem a incapacidade dos indivíduos, gerando uma melhora da função e qualidade de vida (BARBERINI, et al. 2011; YOZBATIRAN et al. 2004). Para Barberini et al. (2011), essa melhora está associada aos efeitos dos exercícios terapêuticos e da ação benéfica da água. O exercício aquático tem resultado positivo em diversas condições musculoesqueléticas, pois o movimento na água é menos doloroso. Isso explica-se pela pressão e temperatura da água que geram relaxamento e diminuem a dor (DUNDAR et al. 2009).

No estudo de Irandoust e Taheri (2015), participaram 32 homens com dor lombar inespecífica com idade de 65 anos ou mais que foram divididos em grupo de intervenção e grupo controle, foram submetidos a 12 semanas de exercícios aquáticos, três vezes por semana, observou-se que a diminuição da dor foi significativamente melhor no grupo que foi submetido a exercícios aquáticos. Para os autores, uma das vantagens do exercício aquático é que ele pode envolver as extremidades superiores e inferiores através de amplos intervalos de movimento, minimizando o estresse das articulações, sendo assim um dos exercícios mais úteis para idosos com dor lombar.

Para Vincent et al.(2014), que avaliou homens e mulheres na faixa etária de 60 a 85 anos com dor lombar, observou-se após quatro meses de intervenção que houve redução da dor e melhora da força de extensão lombar no grupo que foi submetido a exercícios de resistência, o que pode ser ratificado no estudo de Coury et al. (2009), que demonstrou através de uma revisão de literatura, que há evidências que exercícios com movimentos resistidos foram efetivos na redução da dor lombar dos participantes.

No estudo de Ferreira et al. (2013), foi concluído que terapias que contemplem o exercício físico, podem ser indicadas como parte do tratamento das dores lombares para pacientes com dor lombar aguda como prevenção de novas crises e, para pacientes com dor lombar crônica, com o objetivo de melhorar a dor, a função e a qualidade de vida.

No estudo de Silva et al. (2012), idosos que praticavam exercícios físicos obtiveram melhora na qualidade de vida quando comparados com idosos sedentários, sugerindo que o exercício físico pode ser fator determinante para a melhora da qualidade de vida do idoso.

Mulheres idosas, fisicamente ativas, apresentam menos dor, melhor desempenho funcional, aptidão física e qualidade de vida, realizando suas atividades de vida diária com mais disposição (TOSCANO;OLIVEIRA, 2009; CONTE; LOPES, 2005).

Atualmente, está comprovado que a prática de exercícios físicos leva a melhora da capacidade funcional, da aptidão física, do equilíbrio e agilidade, principalmente na população idosa, ratificando sua importância para uma melhor qualidade de vida aos indivíduos (HALLAL et al. 2005; FRANCHI;JUNIOR, 2005).

## 5 | CONCLUSÃO

Diante da literatura encontrada a partir desta revisão integrativa, foi possível concluir a importância da prática do exercício físico. Foram encontrados estudos que abordavam diferentes modalidades de exercício, todos evidenciaram melhora

significativa dos indivíduos. Entre os efeitos benéficos que o exercício proporciona, podemos citar a diminuição da dor, melhora da mobilidade funcional, da força e resistência e conseqüentemente a melhora na qualidade de vida dos idosos.

A prática do exercício físico no ambiente aquático, no método Pilates e com exercícios de resistência e fortalecimento muscular gerou redução significativa da dor lombar nos idosos. Verificou-se que o idoso que se mantém fisicamente ativo tem diminuição em seu quadro álgico com conseqüente redução de suas queixas, tendo assim uma melhora considerável na realização de suas atividades de vida diária, gerando uma melhora significativa em sua autoestima.

Portanto, torna-se de suma importância que os profissionais da área da saúde estimulem a prática regular de exercício físico, principalmente na fase de envelhecimento, pois é nesta fase que acontecem muitas alterações fisiológicas levando, muitas vezes, a redução dos níveis de atividades e ao sedentarismo. Manter-se fisicamente ativo e com hábitos de vida saudáveis, proporciona não só Benefícios físicos, mas também emocionais e sociais, favorecendo assim a prevenção e promoção da saúde dos idosos.

## REFERÊNCIAS

- BARBERINI, A; BERTOZZI, L, NARDI, A; RICCI, B. **Hydrotherapy on workers in the poultry industry with low back pain. A randomized controlled trial with 3-months follow-up.** *Scienza Riabilitativa*, v.13, n.4, p. 5–11, 2011.
- CECCHI, F; PASQUINI, G; PAPERINI, A; BONI, R; CASTAGNOLI, C; PISTRITTO, S; MACCHI, C. **Predictors of response to exercise therapy for chronic low back pain: result of a prospective study with one year follow-up.** *Eur J Phys Rehabil Med*, v.50, n. 2, p.143–151, 2014.
- CONTE, EMT; LOPES, AS. **Qualidade de vida e atividade física em mulheres idosas.** *Rev Bras Cienc Env Humano*, v.2, n.1, p. 61-75, 2005.
- COURY, HJCG; MOREIRA, RFC; DIAS, NB. **Efetividade físico em ambiente ocupacional para controle da dor cervical, lombar e do ombro: uma revisão sistemática.** *Rev Bras Fisioter*, v.13, n.6, p. 461-479, 2009.
- CRUZ-DIAZ, D; MARTINEZ-AMAT; DE LA TORRE-CRUZ, MJ; CASUSO, RA; DE GUEVARA, NM; HITA-CONTRERAS, F. **Effects of a six-week Pilates intervention on balance and fear of falling in women aged over 65 with chronic low-back pain: A randomized controlled trial.** *Maturitas*, v. 82, n.4, p. 371-376, 2015.
- DUARTE, EC; BARRETO, SM. **Transição demográfica e epidemiológica: a epidemiologia e serviços de saúde revisita e atualiza o tema.** *Epidemiol Serv Saúde*, v.21, n.4, p.529-532, 2012.
- DUNDAR, U; SOLAK, O; YIGIT, I; EVICK, D; KAVUNCU, V. **Clinical effectiveness of aquatic exercise to treat chronic low back pain: a randomized controlled trial.** *Spine*, v.34, n.14, p.1436–40, 2009.
- FERREIRA, LL; COSTALONGA, RR; VALENTI, VE. **Therapy with physical exercises for low back pain.** *Rev Dor*, v.14, n.4, p. 307–310, 2013.

FRANCHI, KMB; JUNIOR, RMM. **Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade.** Rev Bras Promoç Saúde, v.18, n.2, p. 152-156, 2005.

GILDENHUYS, GM, FOURIE, M; SHAW, I; SHAW, B; TORIOLA, A; WITTHUHN, J. **Evaluation of pilates training on agility, functional mobility and cardiorespiratory fitness in elderly women.** Afr J Phys Health Educ Recreat Dance, v. 19, p. 505-512, 2013.

HALLAL, PC; MATSUDO, SM; MATSUDO, VKR; ARAUJO, TL; ANDRADE, DR; BERTOLDI, AD. **Physical activity in adults from two Brazilian areas: similarities and differences.** Cad Saúde Pública, v.21, n.2, p. 573-580, 2005.

IRANDOUST, K; TAHERI, M. **The effects of aquatic exercise on body composition and nonspecific low back pain in elderly males.** J Phys Ther Sci, v. 27, n. 2, p. 433-435, 2015.

LIDDLE, SD; BAXTER, GD; GRACEY, JH. **Exercise and chronic low back pain: What works?** Pain, v. 107, n. 1-2, p. 176-190, 2004.

MATSUDO, SMM. **Envelhecimento, atividade física e saúde.** Bol Inst Saúde, n. 47, p. 76-79, 2009.

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto Enferm, v. 17, n.4, p. 758-764, 2008

MENEGUCI, J; SANTOS, DAT; SILVA, RB; SANTOS, RG; SASAKI, JE; TRIBESS, S; DAMIÃO, R; JUNIOR JSV. **Comportamento sedentário: conceito, implicações fisiológicas e os procedimentos de avaliação.** Motricidade, v.11, n. 1, p.160-174, 2015.

MOORE, C; HOLLAND, J; SHAIB, F; CERIDAN, E; SCHONARD, C; MARASA, M. **Prevention of Low Back Pain in Sedentary Healthy Workers: A Pilot Study.** Am J Med Sci, v. 344, n.2, p.90-96, 2012.

Organização Mundial de Saúde (OMS/WHO). Organização Pan-Americana da Saúde-Opas-OMS. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde; tradução.** Brasília. OPAS, 2005.

RIBAS, R; PEREIRA, RB; GUIDACE, N; ALEXANDRE, TS. **Perfil de idosos atendidos pela fisioterapia em instituições de longa permanência em Pindamonhangaba – SP.** Cient Ciênc Biol Saúde, v. 14, n.1, p. 9-16, 2012.

RYDEARD, LA; SMITH, D. **Pilates-based therapeutic exercise: effects on subjects with nonspecific chronic low back pain and functional disability: a randomized controlled trial.** J Orthop Sports Phys Ther, v. 36, n.7, p. 472-484, 2006.

SILVA, MF; GOULART, NBA; LANDERDINI, FJ; MARCON, M; DIAS, CP. **Relação entre os níveis de atividade física e qualidade de vida de idosos sedentários e fisicamente ativos.** Rev Bras Geriatr Gerontol, v. 15, n.4, p. 635-642, 2012.

SILVA, NL; BRASIL, C; FURTADO, H; COSTA, J; FARINATTI, P. **Exercício físico e envelhecimento: benefícios à saúde e características de programas desenvolvidos pelo LABSAU/IEFD/UERJ.** Med HUPE-UERJ, v.13, n. 2, p. 75-85, 2014.

SILVEIRA, MM; PASQUALOTTI, A; COLUSSI, EL; WIBELINGER, LM. **Envelhecimento humano e as alterações na postura corporal do idoso.** Rev Bras Ciênc Saúde, v.8, n. 26, p. 52-58, 2010.

TOSCANO, JJO; EGYPTO, EP. **A influência do sedentarismo na prevalência de lombalgia.** Rev Bras Med Esporte, v. 7, n.4, p. 132-137, 2001.

TOSCANO, JJO; OLIVEIRA, ACC. **Qualidade de vida em idosos com distintos níveis de atividade física.** Rev Bras Med Esporte, v.15, n. 3, p. 169–173, 2009.

VINCENT, HK; VINCENT, KR; SEAY, NA; CONRAD, PB; HURLEY, RW; GEORGE, SZ. **Back strength predicts walking improvement in obese, older adults with chronic low back pain.** PM R, v. 6, n.5, p. 418-426, 2014.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. **The integrative review: Updated methodology.** J Adv Nurs, v. 52, n.5, p. 546-553, 2005.

YOZBATIRAN, N; YILDIRIM, Y; PARLAK, B. **Effects of fitness and aquafitness exercises on physical fitness in patients with chronic low back pain.** The Pain Clinic, v. 16, n.1, p.35–42, 2004.

ZAVARIZE, SF; WECHSLER, SM. **Perfil criativo e qualidade de vida: implicações em adultos e idosos com dor lombar crônica.** Rev Bras Geriatr Gerontol, v.15, n. 3, p. 403-414, 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA** - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aposentadoria 7, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92  
Avaliação Geriátrica 133

### B

Bem-estar 7, 10, 14, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 61, 62, 74, 83, 86, 87, 91, 105, 126, 127, 135  
Bem-estar subjetivo 44, 45, 46, 50, 51, 53

### C

Carboidratos 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172  
Consumo Alimentar 164, 165, 166, 168, 171, 172  
Cuidado 13, 24, 25, 26, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 60, 63, 67, 71, 75, 79, 80, 112, 116, 117, 118, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 132, 134  
Cuidados de Enfermagem 58, 67

### D

Demência 46, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 133  
Depressão 31, 32, 60, 61, 98, 125, 150, 151, 175, 176, 177, 181, 182, 189  
Desempenho físico funcional 104  
Direitos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 33, 34, 38, 58, 65, 71, 74, 75, 84, 87, 88, 168  
Dispensação 154, 175, 178, 179, 180  
Doença de Alzheimer 18, 21, 93, 94, 133  
Dor Lombar 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 193

### E

Empatia 56, 57, 74, 76, 126  
Enfermagem 32, 34, 35, 37, 40, 41, 43, 54, 58, 59, 60, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 115, 119, 129, 130, 131, 133, 192, 205  
Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 36, 37, 40, 44, 45, 46, 56, 57, 62, 63, 66, 73, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 105, 110, 113, 124, 125, 129, 133, 135, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 172, 173, 176, 177, 178, 181, 183, 184, 185, 189, 191, 192  
Envelhecimento Populacional 2, 22, 24, 25, 56, 57, 66, 113, 133, 151, 176, 178  
Equipe de Assistência ao Paciente 37  
Equipe Multiprofissional 34, 76, 112, 116  
Estratégia de Saúde da Família 37, 39, 115, 116, 118  
Exercício Físico 62, 119, 122, 123, 144, 146, 148, 149, 150, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192  
Exercício Respiratório 194

## F

Farmácia Popular 153, 155, 156, 162, 163

Farmacologia 175, 182

Fisioterapia 59, 77, 115, 144, 146, 150, 151, 152, 164, 188, 192, 194, 196, 198, 201, 202

## G

Genéricos 153, 155, 156, 161, 162

## H

Hidroterapia 144, 151, 152

Hipertensão Arterial 14, 20, 38, 117, 124, 129, 153, 154, 156, 162, 163, 165, 167

Hospitalização 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112

## I

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 53, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 87, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 130, 131, 133, 134, 135, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 202

Idoso Fragilizado 67

Impulsividade 131

Inclusão 13, 14, 17, 18, 29, 102, 120, 135, 156, 183, 185, 186, 187, 196

Instituição de Longa Permanência para Idosos 24, 32, 35

Integração Social 7, 84

## L

Losartana Potássica 153

## M

Mobilidade 13, 15, 19, 20, 26, 31, 58, 60, 65, 66, 110, 111, 146, 150, 151, 183, 184, 188, 189, 191, 194, 196, 200, 201

## P

Pacientes Psicogerítricos 131

Pessoa Idosa 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 25, 34, 36, 38, 39, 42, 43, 60, 63, 91, 129, 130, 175

Pessoas em Situação de Rua 67, 68, 69, 70, 80

Planejamento de Assistência ao Paciente 67

Pneumopatia 194

Política Nacional do Idoso 9, 13, 15, 16, 25, 32, 33, 87, 91

Processos de Enfermagem 67  
Programa de Preparação 81, 85, 88  
Propriedades psicométricas 93, 96, 101, 102

## R

Reminiscência 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53

## S

Saúde 2, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 58, 61, 62, 63, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 144, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 162, 163, 164, 165, 166, 172, 173, 176, 177, 181, 184, 185, 189, 191, 192, 195, 196, 202, 203, 205  
Serviço Público 81, 91  
Serviços de Saúde para idosos 24  
Síndrome Metabólica 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172

## T

Terapia Manual 194, 196, 202  
Teste (TYM) Test Your Memory 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102  
Triagem cognitiva auto administrada 93

## U

Utilidade diagnóstica 93, 95, 101, 102

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-857-1



9 788572 478571